

PREFÁCIO

O homem é um ser que transcende suas próprias contribuições no modo de produzir as condições de sua existência e de se autoproduzir. Transcende, pois, porque ou apesar destas ou daquelas ideias, deste ou daquele produto, a maneira como vive ou compartilha a socialização, são referenciais para o testemunho de como foi em vida e que diferença fez para si, os de seu entorno, amigos e familiares.

Neste prefácio, com conotação de memorial, lembramos do professor Antonio Bosco de Lima, docente da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), pesquisador que militou arduamente no debate e encaminhamentos das questões educacionais de Minas Gerais e do Brasil como um todo e por meio de suas obras ainda está presente. Sugerindo “pitacos” e “lembretes” no e para o ato político de educar no escopo ético e humano de perceber, perceber-se e perceber o outro como parte indissociável de uma sociedade ululante por justiça social, políticas públicas e, políticas educacionais, que ouçam as vozes das ruas.

Mas, como afirmamos no *caput* desse prefácio, o Professor Bosco, não somente foi um acadêmico e pesquisador, foi uma pessoa que transcendeu suas obras pelo quesito da presença, pela crença de que as coisas poderiam ser diferentes, pela solidariedade de que o conhecimento e a pessoa são objetos indissociáveis. Nesse sentido, o testemunho de uma vida e o acompanhamento de seus impactos é o objeto desta obra.

Ouvimos em vários meios de comunicação que “um bom nome não se faz da noite para o dia” e a classificação de quem teve ou tem um bom nome, quem a faz? Por quais motivos a faz, visto que o contraditório sempre acompanha as visões aprovativas? Se todo lado tem o seu lado, de que lado ou perspectiva falamos ao rememorar a presença do Professor Antonio Bosco de Lima no Planeta Terra?

Falamos do que vivemos e testemunhamos junto com. Neste sentido, a totalidade do homem Antonio Bosco de Lima, com todas as arestas de todo e qualquer mortal, inspirou vidas, possibilitou sonhos, construiu pontes e abriu esperanças ao redor de pessoas que ousaram gladiar com intempéries diversas, pessoais ou não e que quiseram dialogar em busca de lampejos de trilhas que as constituíssem como seres diferenciados. Porque vivos, porque erupcionados da caverna que os tolhia e porque, para Bosco, era necessário, abalar as certezas e utilizar as incertezas como ferramentas para a construção de razões em movimentos possíveis.

Super-herói nunca foi a aspiração “de ser” do amigo Bosco, mas em sua busca de viver intensamente junto com as pessoas ao seu redor, compartilhou a assertiva de que a vida é uma sucessão de batalhas e que é necessário motivação, perseverança e movimento para o “bom combate”, pois somente podem ser socializadas as coisas que acreditamos e que, muitas vezes, embora possam parecer apoucadas num momento, num outro, tudo pode mudar. Daí a aprendizagem do despertamento de consciências não como um esforço natural, mas provocado, não para o esfacelamento ou centração de buscas reducionistas, mas para o aperfeiçoamento de aprendizagens em movimento, do constituir-se ser humano e da incrível vontade de querer ir além do rio.

Pois é, celebramos com o Professor e amigo Bosco de Lima, momentos significativos de concordâncias e seu oposto, de afirmação e negação, de crescimento e

reflexão. A presente obra, no entorno de uma homenagem póstuma, topicaliza contribuições, ideias, vivências e impactos, trazidas por sua vida, que certamente serão socializadas de acordo com o “tom”, com a “aproximação” e com a “imersão” não somente de seu pensamento, mas da diferença que fez na vida e para a vida das pessoas que com ele conviveram.

Que esta obra, ora prefaciada, registre um pouco do seu legado, legado este que temos por compromisso, comprometimento e gratidão, fazer “ganhar o mundo”, registrando sua imortalidade enquanto grande pesquisador, sujeito histórico crítico. Fica o convite para todos e todas, de mais esta leitura e reflexão!

Paulo Gomes Lima
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Maria Alice de Miranda Aranda
Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)